

Conservação de Têxteis Históricos: uma bibliografia introdutória¹

Teresa Cristina Toledo de Paula

Museu Paulista/Universidade de São Paulo

A área de conservação de têxteis históricos, ainda pouco difundida no Brasil, encontra-se, hoje, em uma fase de reavaliação de seus métodos de trabalho e filosofia de intervenção. A expressão "*less is more*", pode ser considerada definidora dessa nova prática e característica dos anos 90.

Um novo ideário, baseado no respeito às características dos objetos, em abordagens menos intervencionistas, pouco químicas, de preservação, e, principalmente, no fim do mito da reversibilidade em conservação/restauração, trouxe à área têxtil, como às demais, uma série de mudanças em procedimentos e posturas até então considerados consensuais pelos principais centros de competência. Espera-se, hoje, muito mais, que o conservador/restaurador exerça o papel de um administrador dos processos de deterioração dos objetos, do que aquele anterior, do profissional que, embora apoiado em métodos e técnicas científicas, causava modificações irreversíveis nos objetos.

Mas essa discussão apenas se inicia e podemos sugerir que se encontrem, hoje, duas principais linhas de abordagem. Uma primeira, acreditamos, seria aquela que privilegia os aspectos estéticos de um objeto e por eles justifica seus métodos de intervenção e filosofia de preservação. Situa-se nessa linha, por certo, a Fundação Abegg, na Suíça, que mantém inalterados seus métodos de trabalho desde os anos 60. Uma segunda linha, menos intervencionista, mais engajada nas novas idéias de fim-de-século, seria aquela que defende a intervenção mínima, enfatizando o trabalho preventivo e justificando a restauração apenas como último recurso. Assim parecem trabalhar

1. O termo *têxtil*, bastante amplo, abrange, em nosso caso, todos os tecidos - planos ou não - produzidos em determinado momento histórico e toda a enorme diversidade de objetos produzidos a partir desses tecidos. Apesar deste ensaio não ter por objetivo discutir nem conceitos, nem terminologia, optamos por apresentar os diferentes significados atribuídos, pelos diversos autores, ao termo *têxtil*.

hoje, os principais museus e instituições internacionais, bem como os centros de formação profissional como o The Textile Conservation Centre (TCC), Inglaterra.

E, evidentemente, essas idéias, aqui simplificadas, podem ser detectadas na produção bibliográfica específica da área têxtil e devem, no caso do Brasil - onde inexistia a tradição de preservação dessa tipologia de objetos e onde esboçam-se, apenas, os primeiros trabalhos -, ser entendidas e, se reproduzidas, situadas dentro do contexto mundial no qual se originaram.

Os anos 60-70 : o início da sistematização de um conhecimento próprio

Os anos 70 podem ser considerados decisivos para a área de Conservação de Têxteis. Até então, qualquer teorização envolvendo discussões ético-filosóficas, métodos de abordagem e conhecimentos técnicos, persistiam tendo por base, quer a bibliografia, quer os pressupostos de análise estabelecidos para as áreas de Conservação e Restauração de Monumentos Arquitetônicos e Pinturas, vigentes desde o século XIX.

Um objeto têxtil parecia, até então, ser pensado apenas em sua tridimensionalidade, enquanto escultura, construção, cujas partes e eventuais grafismos precisavam, sempre, ser restaurados e entendidos tais quais. Sua especificidade era apenas de ordem físico-química e seguiria, portanto, os mesmos sistemas de abordagem vigentes, institucionalmente, para todas as tipologias de objetos.

Os anos 60 iniciariam a transformação efetivada na década seguinte. São publicados os artigos de James Rice, do *Textile Museum*, Washington; Dorothy Burnham e o Royal Ontario Museum apresentam o trabalho de sistematização da terminologia têxtil realizado pelos membros do C.I.E.T.A. (Centre International d'Étude des Textiles Anciens), em seis idiomas; e na Suíça, é criada, em 1967, a Fundação Abegg, cujas atividades de curadoria passariam a sistematizar e divulgar toda a tradição escandinava, alemã e leste-européia na conservação de têxteis históricos.

Mas foi a década de 1970, todavia, aquela que trouxe, em definitivo, a sistematização do conhecimento da área. A reestruturação da atividade em grandes museus e a preocupação com a formação de um novo perfil de profissional, deram continuidade aos novos tempos. Publicam-se dois manuais importantes, os primeiros, acredita-se, inteiramente dedicados à conservação de têxteis: *Textile Conservation*, de J. Leene (1972) e *The Care & Preservation of Textiles*, de K. Finch e G. Putnam (1977).

De características bastante diversas, ambos marcarão, definitivamente, os trabalhos dessa especialidade da conservação: o primeiro, evidenciando, qualitativa e quantitativamente a existência da área; o segundo, introduzindo idéias e propostas de ética e prática diferenciadas. O trabalho coordenado por Jentina Leene, ao reunir artigos dos principais centros e profissionais especializados na área têxtil, unificou, pela primeira vez, o repertório específico das práticas e abordagens vigentes.

The Care & Preservation of Textiles é publicado dois anos após o início dos trabalhos de Karen Finch no Victoria & Albert Museum, Londres, e da

fundação, por ela, do The Textile Conservation Centre, marcando o início do trabalho de formação acadêmica de profissionais conservadores naquele país. No mesmo ano, nos Estados Unidos, Nobuko Kajitani, hoje Conservadora-Chefe de têxteis do The Metropolitan Museum of Art, de Nova York, publica seu texto *Preservation of paper and textiles of historic and artistic value*, contribuindo, assim, para que a discussão teórico-metodológica das atividades de preservação de acervos têxteis se desse, efetivamente, em nível mundial.

A partir de então, multiplicam-se as publicações periódicas, inserções em manuais gerais e edições resultantes de encontros temáticos. Precisam ser destacados, aqui, o ensaio de Hanna Jedrezejewska, *Problems of ethics in the Conservation of Textiles*, de 1980, e o livro de Sheila Landi, *The Textile Conservator's Manual*, editado em 1985 e ainda hoje, o mais completo e elaborado trabalho da área.

A reunião de uma bibliografia introdutória²

A bibliografia de Conservação de Têxteis Históricos, hoje, é vastíssima, plurilíngüe, e é acrescida, a cada ano, por dezenas de novas contribuições, sejam elas publicadas ou não. Especialistas de museus, institutos de pesquisa e centros de formação, em todo o mundo, encontram-se, ao menos uma vez ao ano - em seminários, conferências e/ou grupos de trabalho de diferentes características, níveis e objetivos -, para discutirem ou rediscutirem sua filosofia, métodos e técnicas de trabalho.³ Este ensaio, no entanto, limitar-se-á a apresentar comentários de parte dessa bibliografia, com limites e cortes bem precisos.

A reunião desses trabalhos teve início em 1991, quando se decidiu pela implantação dessa área nova no Museu Paulista e na Universidade de São Paulo. A escolha de títulos levou em consideração os seguintes fatores:

1. a especificidade das coleções de um museu histórico universitário;
2. a preferência por títulos em inglês, francês e italiano, excluindo-se, portanto, quase toda a bibliografia nas línguas alemã, escandinavas e leste-européias, quando não disponíveis nesses idiomas;⁴
3. a indicação por parte de especialistas, daqueles textos considerados fundamentais às futuras discussões, quer teóricas, quer metodológicas, que se dariam nas diferentes atividades da curadoria, com o início dos trabalhos em São Paulo.⁵

A bibliografia reunida, portanto, foi composta por trabalhos de naturezas diversas: livros e manuais de edição comercial, publicações institucionais, periódicos especializados, resumos e/ou textos de trabalhos apresentados em congressos e seminários, projetos acadêmicos de pesquisa, boletins informativos e estudos de caso.

A opção por relacioná-los, todos, sem divisão por conteúdo abrangido, pareceu-nos mais apropriada, menos interpretativa, embora dificulte, é verdade, a caracterização imediata daquelas obras de maior densidade teórica, muitas vezes intituladas como Manuais.

Foram considerados, apenas, os trabalhos diretamente ligados à área de conservação de têxteis e alguns, de áreas correlatas como couro e

2. Agradeço a Samuel H. Kress Foundation, Nova York, que financiou, em 1992/1993, a aquisição e reprodução de sessenta por cento dessa bibliografia.

3. No Brasil, as discussões de trabalhos na área de Conservação de Têxteis, ainda estão por acontecer. Embora instituições e profissionais tenham e estejam realizando, há anos, trabalhos sérios e competentes, ressentimo-nos, enquanto grupo, da falta de canais sistemáticos de intercâmbio dessa produção.

4. Sabe-se, entretanto, que a produção de livros e artigos de pesquisa em alemão, sueco, holandês, dinamarquês e húngaro é bastante grande e tem influenciado, por exemplo, a formação do referencial teórico-metodológico dos museus chilenos.

5. Nosso trabalho em selecionar os títulos, que formaram parte substancial dessa bibliografia, foi orientado, em 1992-1993, por Janey Cronyn, então Coordenadora-Científica do The Textile Conservation Centre/ Courtauld Institute of Arts, Inglaterra, com colaboração de Dinah Eastop, Coordenadora-Orientadora da mesma instituição.

6. Não fazem parte desta bibliografia introdutória, os títulos dedicados exclusivamente à conservação de Tapeçarias, bem como os inúmeros periódicos que abordam a área têxtil direta ou indiretamente. Tais títulos deverão ser discutidos em ensaios futuros.

7. The Textile Conservation Centre, Apartment 22, Hampton Court Palace, East Molesey, Surrey, KT8 9AU. Fax 0 8 1 . 9 7 7 9 0 8 1 , INGLATERRA.

8. Luciana da Silveira - *The conservation of two pre-Hispanic Andean tunics: two contrasting approaches.*

metal, que necessariamente integram esse referencial bibliográfico. Os trabalhos que abordam a Conservação em geral, embora apareçam citados enquanto obra, tiveram discutidas, apenas, as partes relativas a têxteis.⁶ É preciso ainda citar, aqui, uma fonte importante de estudos e pesquisas não incluída em nossa bibliografia: os *Diploma Reports*, do The Textile Conservation Centre (TCC), Surrey, Inglaterra⁷. Esses trabalhos, desenvolvidos pelos profissionais formados pelo centro em seus vinte anos de existência, constituem, acreditamos, o que existe de mais sério e competente na área de conservação de têxteis. Infelizmente, o acesso a esses trabalhos só é possível na Biblioteca do TCC, em Hampton Court Palace, sendo sua reprodução vedada por tratar-se de trabalhos inéditos. Apenas um desses trabalhos, doado pela autora, encontra-se relacionado e disponível no Museu Paulista⁸.

A BIBLIOGRAFIA SELECIONADA

ASSOCIATION DES CONSERVATEURS-RESTAURATEURS EN TEXTILES (A.C.R.E.T.). *Textiles: mesures de conservation préventive, grandeurs et mesures.* In: **LA CONSERVATION PRÉVENTIVE: Colloque sur la conservation/restauration des biens culturels**, Paris, oct. 1992. Paris, Association des restaurateurs d'Art et d'Archéologie de formation universitaire (A.R.A.A.F.U.), oct. 1992, p. 241-244

O artigo, de autoria coletiva, apresenta as principais etapas a serem seguidas em um trabalho de conservação de coleções têxteis, quando abordadas como um todo.

A metodologia descrita foi elaborada pelos A. , a partir de três projetos desenvolvidos em coleções têxteis francesas : recondicionamento das coleções do Musée de la Mode et du Costume ; do Conservatoire National des Arts et Métiers; e da Maison Lanvin.

Os A. sugerem que projetos envolvendo grandes coleções sejam estruturados e desenvolvidos em cinco etapas. A primeira consistiria em arrolar e compreender os objetivos e a natureza dos fatores envolvidos no desenvolvimento do projeto: uma situação de emergência, um projeto de melhoria de infra-estrutura, um projeto de cunho político, etc.

A segunda envolveria o contato com diferentes especialistas. Somente na terceira etapa, então, é que os conservadores-restauradores diagnosticariam a situação, examinando o local, a coleção e os meios disponíveis para a execução do trabalho.

A fase quatro compreenderia a documentação do estado de conservação de cada objeto: uma descrição, registro fotográfico e confecção de nova embalagem permanente.

A quinta e última fase seria a própria instalação física dos objetos já conservados, em situação de reserva ou exposição.

Alguns pressupostos éticos são arrolados brevemente pelos A. e, ao final do artigo, é indicada uma bibliografia sumária, datada de 1974 a 1990.

BACHMANN, Konstanze, ed. *Conservation Concerns: a guide for collectors and curators.* New York: Cooper-Hewitt National Museum of Design/ Smithsonian Institution, 1992. 149p. il.

Conjunto de ensaios produzidos por especialistas de diferentes áreas da Conservação sob coordenação do Cooper-Hewitt National Museum of Design, de Nova York. Dirigido a curadores e demais profissionais envolvidos com coleções museológicas, o trabalho procura tornar acessíveis os conhecimentos e procedimentos básicos de conservação.

O livro apresenta cinco ensaios sobre Conservação de Têxteis: *Storage of Historic Fabrics and Costumes; Textile Conservation; Storage Containers for Textile Collections; Upholstery Conservation.*

BEAUDOIN-ROSS, Jacqueline; BURNHAM, Eva. *Recent trends in costume and textile storage,* Suplemento ao *Textile Conservation Newsletter*, Spring 1990, Canadian Museum of Civilization/ Canadian Conservation Institute, 15p. il.

Este trabalho é consequência do projeto de expansão e renovação do sistema de armazenagem do McCord Museum of Canadian History, de Montreal, iniciado em 1987. O museu abriga a segunda maior coleção de indumentária do país que, em sua maioria, é composta por trajes e vestes de 1763 até os nossos dias.

Em sua primeira parte ,são analisadas as vantagens e desvantagens dos sistemas de armazenagem compacta-deslizante. Os A. contataram 19 instituições museológicas que utilizam esse sistema e verificaram, por exemplo, que nenhuma delas relatou a ocorrência de problemas com poeira, risco de incêndio ou infestação por insetos. Entretanto, várias apresentaram problemas com os efeitos da vibração sobre os têxteis, ocasionada pelo movimento das unidades.

Na segunda parte, as A. fazem um balanço da bibliografia disponível sobre o assunto e terminam por destacar a importância da troca de experiência entre os profissionais e/ou instituições de todo o mundo a respeito de problemas e soluções encontradas para sistemas de armazenagem de coleções têxteis.

BLUM, Stella. *Costume preservation and conservation.* New York: Metropolitan Museum Of Art - Costume Institute,[1980], 10p. il.

O texto é destinado a profissionais que trabalham com acondicionamento de coleções de indumentária. O manual limita-se a discutir os materiais adotados para armazenagem de trajes e acessórios daquele Instituto.

São apresentadas, em anexo, as especificações técnicas dos materiais utilizados.

BROOKS, Mary; CLARK, Caroline; EASTOP, Dinah; PETSCHKE, Carla. *Restoration and conservation - issues for conservators: a textile conservation perspective.* In: *RESTORATION. IS IT ACCEPTABLE? BRITISH MUSEUM CONFERENCE*, London, 1994. London, British Museum, 1994, p. 103-114. (*British Museum Occasional Papers*, 99).

O texto discute as idéias e diferentes conotações que os conceitos de conservação e restauração trazem em diferentes idiomas e culturas. São discutidas as possíveis diferenças de abordagem , procedimentos e objetivos que as duas atividades apresentam, hoje.

BURNHAM, Dorothy K. *Warp and weft: a textile terminology.* Toronto: Royal Ontario Museum, 1964. 216p. il.

A obra reúne, sob a forma de glossário, a terminologia têxtil, ilustrada e definida, nos idiomas francês, alemão, italiano, português, espanhol e sueco. Ele é resultado de um trabalho iniciado em 1954 com a criação , em Lyon, França, do *Centre International d'Étude des Textiles Anciens (CIETA)*.

Profissionais de diferentes países trabalharam em sua pesquisa, até que , em 1974, o grupo de profissionais escandinavos conseguiu publicar o *Nordisk Textilteknisk Terminologi*, - sistematizando a terminologia utilizada nos países escandinavos na descrição dos processos têxteis do linho e da lã - acrescido do vocabulário já reunido pelo CIETA. O passo seguinte foi a publicação deste trabalho.

O vocabulário em língua portuguesa, foi trabalhado pela Sra. Maria José Taxinha, Conservadora e Restauradora de Têxteis do Instituto José de Figueiredo, em Lisboa, responsável, também, por outros estudos publicados em português.

CARPENTER, Jane; HATCHFIELD, Pamela. *The problem of formaldehyde in Museum Collections.* In: *Textile treatments revisited.* Washington: Washington National Museum of American History/Smithsonian Institution, 1986. p. 35-39.

O artigo discute os efeitos do formaldeído sobre as coleções museológicas, a partir de pesquisa desenvolvida durante estágio dos A. nos Harvard University Art Museums.

Através de um questionário respondido por 93, instituições americanas, verificaram-se possíveis danos causados aos objetos pela ação do formaldeído presente em madeiras utilizadas em mobiliários de armazenagem e exposição. Dentre as instituições envolvidas no projeto, seis apresentaram relatórios que evidenciam a deterioração dos objetos, em sua maioria orgânicos.

COMITE NACIONAL DE CONSERVACION TEXTIL (Chile). *Boletim Informativo*, 1990. 18p.il.

Este primeiro boletim do Comitê chileno , formado em 1987, apresenta os objetivos do grupo, suas atividades, projetos propostos e seis pequenos textos de diversas autorias: *Etica en la Conservación, Conservación Preventiva en Textiles, Patrimonio Textil Arqueológico, El Patrimonio Historico en Chile, Textiles Etnograficos Zona Sur e El Textil, complemento de la Imaginería Religiosa.*

Cada um dos textos procura discutir as principais idéias a eles associadas, destacando, sempre, a importância dos têxteis na cultura andina ,com ênfase na região chilena.

CONFERENCE AT THE BRITISH MUSEUM: RESTORATION, IS IT ACCEPTABLE? London, 1994. /Resenha de **RICHMOND, Alison.** *V&A conservation journal.* n.15, p.10-11, Apr. 1995. (London, Victoria & Albert Museum).

A resenha apresenta as principais conclusões dos especialistas de diversos países e instituições que participaram dessa Conferência.

O papel da conservação institucional hoje, sua ética, prática e métodos, encontra-se discutida no texto. Aspectos como modismo, gosto, segurança, função e motivação são alguns elementos que, segundo o A, foram apontados como determinantes do referencial teórico e prático do profissional conservador.

CONSERVATION OF FURNISHING TEXTILES. Glasgow, 1990. *Post-prints*. Glasgow, The Scottish Society for Conservation & Restoration (SSCR), 1990. 110p. il.

A publicação reúne alguns trabalhos apresentados na Conferência de mesmo nome, realizada na The Burrell Collection, Glasgow, em março de 1990, sob coordenação da SSCR e do United Kingdom Institute for Conservation (UKIC). Todos os ensaios são estudos de caso desenvolvidos por conservadores de instituições inglesas e americanas.

CONSERVATION OF METALS: problems in the treatment of metal-organic and metal-inorganic composite objects. *International Restorer Seminar. Veszprém, Hungary, jul. 1989.*

Dentre os trabalhos que integram a publicação, foram destacados, aqui, apenas aqueles que abordam direta ou indiretamente os objetos têxteis.

1. Hanna Jedrzejewska, *Ethical problems in the conservation of composite metal objects*. p.25-26. Neste artigo, a A. discute alguns dos problemas de ordem ética apresentados pelos tratamentos de conservação de objetos que contenham elementos metálicos. Segundo afirma, tais objetos, do ponto de vista de sua conservação, dividem-se em dois grupos: aqueles cujas partes metálicas podem ser removidas e tratadas em separado, e aqueles cujo tratamento deve desenvolver-se em presença de outros materiais.

A A. sugere que, somente após uma pesquisa exaustiva, o conservador avalie os prós e contras apresentados pelos diferentes encaminhamentos práticos, evitando, com isto, que evidências documentais do objeto venham a perder-se.

2. Norman Indictor, Mary Ballard, *The effects of aging on textiles that contain metal: implications for analyses*. p. 67-75. As A. discutem, neste artigo, os principais fatores que afetam a preservação de têxteis que contenham metal em sua composição. As A. sugerem cinco categorias classificatórias para têxteis que contenham metal: 1. Têxteis com metal aplicado por aderência à estrutura já tecida; 2. Têxteis com fios ou fitas metálicas; 3. Têxteis com fios ou fitas metálicas envolvendo o cerne da fibra; 4. Têxteis com a superfície metálica aplicada por aderência à outra estrutura, orgânica, celulósica ou protéica, que envolve o cerne da fibra; 5. Têxteis com superfície metálica aplicada por aderência a fitas de material orgânico, celulósico ou protéico.

Os A. discutem os tratamentos mais utilizados por conservadores, afirmando que a maioria deles, hoje, não mais se justifica, refletindo ou uma sensibilidade obsoleta ou ignorância por parte dos conservadores, em relação às implicações trazidas pela maioria das intervenções realizadas. Os A. fornecem, ao final do artigo, uma bibliografia específica com 112 títulos.

3. Eniko Sipos, Erzsébit Gondár, *Effect of different treatments on textiles with metal threads*. p. 83-86. São apresentados, neste trabalho, os resultados obtidos pelos A. em sua pesquisa de análise dos principais métodos de limpeza de fios metálicos. Tais métodos, para efeito de análise, foram divididos em dois grupos: aqueles que envolvem tratamentos mecânicos e aqueles quimicamente ativos.

Os A. analisam os resultados confrontados e sugerem que os tratamentos químicos só sejam utilizados em caso de extrema necessidade, já que o efeito da re-corrosão não pode ser evitado.

4. David Howell, *Experiments with chemical cleaning for metal threads*. p.87-89. Estudo de caso do trabalho de conservação de um docel pertencente à Câmara de Audiências do Rei, no Hampton Court Palace, Surrey, Inglaterra.

Apesar da política definida da instituição ser contra a limpeza de fios metálicos, esta pesquisa foi realizada para evidenciar os aspectos negativos e os positivos desse procedimento. O texto analisa os testes realizados para identificação do metal e os possíveis efeitos de uma limpeza química sobre o tecido de seda presente no objeto.

5. Luydmila Andreevna Kalinina, *The treatment of metal threads in Russian north-European textiles*. p. 94. A A. descreve, brevemente, a metodologia de trabalho adotada na limpeza de fios metálicos nas coleções têxteis dos inúmeros museus regionais de Arkhangelsk, Rússia.

6. Marta Járó, *Re-corrosion of silver and gilt silver threads on museum textiles after treatment* p. 95-98. O artigo apresenta o trabalho de pesquisa da A. sobre a re-corrosão apresentada por objetos têxteis cujos fios metálicos foram limpos, quimicamente, dez ou vinte anos atrás.

CONSERVAZIONE E RESTAURO DEI TESSILI. *Convegno Internazionale.* Como, 1980, Centro Italiano per lo Studio della Storia del Tessuto - Sezione Lombardia, 285p. il.

A publicação reúne 47 trabalhos de conservadores e cientistas de várias nacionalidades que foram agrupados em cinco subgrupos: 1. Conservazione dei tessili: il controllo delle condizioni ambientali; 2. conservazione dei tessili: la pulitura; 3. Conservazione dei tessili: il restauro; 4. Profilo di un centro per la conservazione e il restauro dei tessili; 5. Esperienze di restauro.

COOK, Philippa; DEVITT, Clidna, orgs. *Bibliography on the use of adhesives in Textile Conservation.* Trabalho não publicado, The Textile Conservation Centre- Courtauld Institute of Arts - University of London, 1991-1992. 12p.

A pesquisa desta bibliografia foi realizada pelas A. sob orientação de Dinah Eastop, *conservator tutor*, do The Textile Conservation Centre (TCC). As publicações encontram-se reunidas por ordem cronológica de edição e apresentam breves comentários sobre seus conteúdos e utilidade enquanto material de apoio.

COSTA, Luciana Cigliioni Martins. *Faixas têxteis: bandas, talins e cintos. Estudo e projeto de acondicionamento da coleção do Museu Paulista da USP. Relatório final de estágio supervisionado, Museu Paulista da USP, 1994. 56p. il.*

O trabalho apresenta o estudo da coleção do museu, sua especificidade de técnicas, materiais, apontando seus principais problemas do ponto de vista da conservação.

A A. apresenta duas propostas de acondicionamento: uma ideal, em termos de mobiliário, materiais e climatização, e outra, em termos possíveis.

São apresentados dois estudos de casos, explicando a opção por materiais e soluções adotadas.

CRONYN, Janey M. *The elements of archaeological conservation.* London: Routledge, 1990, 326p. il.

A A. introduz seu trabalho, salientando que ele foi produzido com a intenção de esclarecer os profissionais não conservadores sobre os principais problemas envolvidos na atividade de conservação arqueológica.

A primeira parte do trabalho apresenta um estudo sobre os diversos agentes encontrados em ambientes arqueológicos, discute o impacto de degradação causado pelas escavações e orienta o trabalho de registro e catalogação do material encontrado.

Em sua segunda parte, o livro aborda todas as tipologias de materiais, orgânicos e inorgânicos, e analisa cada uma quanto à natureza, deterioração, procedimentos para exame, procedimentos de higienização e estabilização.

DANTYAGI, Susheela. *Fundamentals of textiles and their care.* 4.ed. New Delhi: Orient Longman, 1984. 352p. il.

Este livro foi elaborado para escolares e donas de casa da Índia, em 1959, com o objetivo de fornecer informações detalhadas sobre a boa conservação de tecidos em geral. Divide-se em quatro áreas básicas: *fibras têxteis* (incluindo as fibras de animais como o camelo, a lhama, geralmente ignoradas pelas publicações euro-americanas.); *estruturas têxteis*, que discute como se deve escolher um tecido; *lavanderia*, que inclui técnicas para diferenciação dos sabões, teoria e método de utilização de reagentes, clareadores, e finaliza com uma explicação especial de como utilizar máquinas e ferros movidos a eletricidade. A última parte dedica-se aos *tratamentos* propriamente ditos, que vão dos receituários de remoção de manchas diversas, à listagem dos pigmentos utilizados na Índia para produção de *batik* e outros tecidos.

O livro aborda, em detalhe, cada um dos tópicos citados, sistematizando procedimentos de tradição doméstica de uma cultura onde os têxteis são expressão de religiosidade, condição social e tecnológica.

EARNSHAW, Pat. *Bobbin & needle laces: identification & care.* London: B&T Batsford, 1983. 191p. il.

A A. inicia seu trabalho definindo renda como uma forma de têxtil. Segundo P. Earnshaw, o termo *têxtil*, hoje, pode ser usado para classificar qualquer tecido flexível construído a partir de fios. Um têxtil, afirma, pode ser formado por um único fio, por um conjunto de fios, ou por vários grupos de fios.

Um grande número de ilustrações de estruturas rendadas acompanha a análise histórica das diferentes tipologias. Ao final do trabalho, a A. sugere alguns procedimentos de higienização e introduz a discussão sobre os diferentes padrões da cor branca, em diferentes períodos históricos.

Segundo a A., não podemos submeter uma renda branca do século XVI, por exemplo, a uma lavagem aquosa com detergentes comerciais. Não podemos assumir tal procedimento, afirma, não porque eles possam trazer ao

têxtil elementos indesejáveis à sua preservação, mas porque estes introduzirão no objeto, necessariamente, branqueadores ópticos que lhe darão características branco-azuladas, que uma renda, com essa datação, não poderia conter.

Para a A., os diferentes tons de branco existentes nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX são bastante difíceis de serem estabelecidos ou restabelecidos. Registros do século XVIII referem-se a diferenças nos preços das rendas de acordo com a *nuance* de branco desejada.

FINCH, Karen; PUTNAM, Greta. *The care & preservation of textiles.* London: B.T. Batsford, 1985. 144p. il. Este livro é baseado em trabalho anterior, uma primeira versão, de mesmo título, publicada pela A. em 1977. Trata-se de um guia, de planejamento cuidadoso e de fácil compreensão, destinado a todos aqueles que trabalham com têxteis históricos.

Karen Finch, profissional de formação dinamarquesa, foi responsável pela renovação dos trabalhos de conservação de têxteis no Victoria & Albert Museum, Londres, e fundadora, em 1975, do The Textile Conservation Centre, Surrey, Inglaterra, um dos principais centros de formação profissional e pesquisa na área de conservação de têxteis.

O trabalho fornece ao leitor informações de como e porque os têxteis deterioram e orienta o não especialista a trabalhar na conservação preventiva dos objetos.

São discutidos alguns exemplos de tratamentos realizados, visando auxiliar curadores e pesquisadores na avaliação de eventuais problemas na administração de acervos têxteis sob sua responsabilidade.

As A. apresentam o The Textile Conservation Centre (TCC), seus objetivos e as definições de conservação, restauração, reparos, renovação, adotados pela escola desde sua fundação.

No final do trabalho há um pequeno glossário e encontram-se relacionados os materiais e equipamentos mais necessários aos trabalhos básicos de conservação.

FLORIAN, Mary-Lou; KRONKRIGHT, Dale P.; NORTON, Ruth E. *The conservation of artifacts made from plant materials.* Marina Del Rey: The Getty Conservation Institute, 1992. 332p. il.

A idéia desta publicação surgiu após a realização pelo The Getty Conservation Institute, de um curso de seis semanas sobre conservação de artefatos de matéria-prima vegetal. Três de seus professores foram então convidados a sistematizar as informações sobre o tema e produzir este trabalho.

Os dois primeiros capítulos, de autoria de Mary-Lou Florian, *conservator-scientist*, introduzem ao conservador, a anatomia e morfologia das plantas, permitindo, assim, que os profissionais possam melhor identificá-las e melhor compreender suas composições químicas. Incluem-se, aqui, também, as instruções para atividades em Laboratório.

O terceiro capítulo é de responsabilidade de Ruth Norton, conservadora com experiência de trabalho nos Museus do Havá, Filipinas e Austrália (Canberra), e especialista no estudo dos principais métodos e técnicas conhecidos na construção de artefatos de matéria-prima vegetal.

O quarto capítulo, de autoria de Dale Konkright - atual conservador sênior de objetos no Pacific Regional Conservation Center - Bernice Pauahi Bishop Museum de Honolulu -, discute a deterioração enquanto processo. O A. sistematiza os principais fatores envolvidos, apontando a dificuldade em estabelecerem-se parâmetros gerais - uma vez que os materiais de origem vegetal deterioram devido a vários fatores que atuam simultaneamente sobre eles, em níveis diversos, e que dependem, sempre, das condições ambientais às quais ficam expostos, aos tipos de tecido vegetal que os formam e ao seu *design*. Estes fatores determinarão, necessariamente, suas alterações de ordem física, mecânica e química.

O último capítulo, também de autoria de Ruth Norton, enfatiza a importância da não intervenção em objetos etnográficos, sempre que possível. Alguns tratamentos são discutidos pela A., e são sugeridos, também, alguns procedimentos para situações consideradas críticas.

A publicação traz ainda quatro apêndices: *Como realizar reparos com papel de fibra de mulberry* (tipo amoreira), *Construção de caixas e folders para armazenagem*; *Tabela de adesivos e suas características*; *Informação sobre o tingimento de materiais celulósicos com corantes reativos*.

FLURY-LEMBERG, Mechtild. *Textile conservation and research.* Riggisberg: Abegg-Stiftung, 1988. 532p. il.

O livro é uma edição comemorativa dos vinte anos da Fundação Abegg, instituição voltada à coleta e pesquisa histórica de têxteis e detentora da maior coleção do Ocidente nesta tipologia de objetos.

As atividades de conservação/restauração tiveram início em 1967 e estiveram, até 1994, sob orientação da Profa. Flury-Lemberg. De formação alemã, foi responsável pela formação de dezenas de profissionais de vários países europeus.

Na introdução, a A. faz algumas considerações sobre a prática de preservação de têxteis por museus e instituições afins. Segundo a A., quando os tecidos começaram a ser recolhidos pelos museus, no século XIX, iniciaram-se as discussões sobre como estes deveriam ser preservados. Na Suécia, por exemplo, os têxteis começaram a ser coletados e conservados segundo os padrões domésticos de manutenção, e essa experiência, segundo a A., veio a determinar a metodologia de trabalho adotada por todos os museus nórdicos.

Na Alemanha, após a Segunda Guerra, a mudança de atitude em relação aos têxteis ocorreu por ocasião da chegada dos mantos do Papa Clemente II às mãos do historiador da arte Sigrid Muller-Christensen que, considerando imprópria a escolha de um alfaiate para restaurar o objeto, iniciou seus estudos em restauração e foi um dos pioneiros dos trabalhos especializados naquele país.

A A. discute, ainda na introdução, o conceito de autenticidade e explicita a metodologia de trabalho adotada pela Fundação. Para ela, o conservador deve ter em mente que está trabalhando com uma obra-de-arte, que precisa ser observada como tal, não se justificando, portanto, sua preservação com sujidades, ou partes em desprendimento.

Na primeira parte do livro, a autora discute a importância da documentação, apresenta os métodos de limpeza adotados pela instituição e cita alguns tratamentos mal conduzidos com a utilização de adesivos plásticos. Os sistemas de armazenagem e exposição, considerados os melhores do mundo, são ilustrados em detalhe, fornecendo ao leitor uma idéia geral de como sistemas perfeitos devem ou podem ser.

Na segunda parte do livro são apresentadas ilustrações, em cores, de aproximadamente uma centena de tratamentos realizados. A terceira parte descreve cada um dos tratamentos, apresentando a ficha catalográfica dos tecidos anteriormente citados. A quarta e última parte apresenta uma longa bibliografia em alemão.

FONTARIGO, José. *Corantes Sintéticos (para fibras celulósicas e protéicas)*. Apostila do curso Introdução à conservação e restauração de têxteis antigos e/ou históricos, realizado pelo CETIQT/SENAI. Rio de Janeiro, 1987. 44p.

O A. apresenta um breve histórico da atividade do tingimento, explicita o conceito de cor e descreve os principais processos de tingimento de fibras celulósicas e protéicas.

FUNG PINEDA, Rosa. *Manual de terminologia textil en español: un estudio comparativo*. s.ed., 1990. 90p. il. Este estudo comparativo foi realizado pela A. quando de sua participação no *Encuentro Regional de Expertos sobre Conservación de Textiles Precolombinos*, realizado em Arica, Chile, em 1990, por iniciativa do PNUD (Projeto Regional de Patrimônio Cultural e Desenvolvimento)/UNESCO.

Seu trabalho teve como fonte de análise o tratado de Irene Emery (1966), *The Primary Structures of Fabrics: an illustrated classification*, que foi largamente utilizado por arqueólogos e antropólogos peruanos em seus trabalhos de classificação de estruturas têxteis. A partir dele, a A. elaborou uma terminologia têxtil em espanhol, cotejando a maioria dos termos com as definições apresentadas no trabalho de Irene Emery. Em toda sua análise, a A. procura levar em consideração as especificidades das culturas andinas e o vocabulário tecno-descritivo na língua espanhola.

Segundo a A., o termo *têxtil* pode ser utilizado para nomear todas as estruturas tecidas de um ou mais elementos de qualquer material ou fibra.

GOHL E.P.G.; VILENSKY, L.D. *Textile Science: an explanation of fibre properties*. Melbourne: Longman Cheshire, 1983. 217p.il.

Dirigido a estudantes da área técnica têxtil, o livro apresenta explicações sobre as propriedades físicas, químicas, tingimento, impressão e beneficiamentos terciários das fibras têxteis. Rico em ilustrações, torna acessíveis as identificações de fibras a olho nu e ao microscópio.

Os conceitos de polímero, fibra e filamento são exaustivamente discutidos na introdução e retomados dentro de cada um dos capítulos: fibras celulósicas, ester-celulósicas, protéicas e sintéticas.

INSTITUT CANADIEN DE CONSERVATION. *Notes de L'ICC*. Ottawa: Canadian Conservation Institute, s.d. 34p. il.

A publicação disponível em inglês e francês (oferecida gratuitamente a instituições que abrigam coleções em todo o mundo) apresenta, sob a forma de fichas, recomendações gerais à preservação de objetos históricos.

Aos têxteis, dedicam-se treze fichas, que abordam desde questões sobre os efeitos da luz e do ambiente sobre os objetos, a outras bastante específicas como, por exemplo, a que traz recomendações para a lavagem de têxteis, a seco, por empresas particulares.

JEDRZEJEWSKA, Hanna. Problems of ethics in the conservation of textiles. IN: CONSERVAZIONE E RESTAURO DEI TESSILI: CONFERENCIA INTERNAZIONALE. Como, 1980. p. 99-103

A profissional polonesa preocupa-se, nesse trabalho, em discutir as principais questões éticas específicas da atividade de conservação de objetos têxteis.

Segundo a A., todo conservador, ao abordar um objeto têxtil, deve considerar três espécies distintas de características: a matéria-prima e suas propriedades originais; o design; e a mão-do-artífice, ou seja: o reflexo, no objeto, das características individuais de uma determinada técnica de produção.

A A. introduz na discussão, o conceito de *documento*, que, afirma, está necessariamente ligado à questão da *autenticidade*. Segundo diz, um objeto só pode ser considerado um documento enquanto mantiver sua autenticidade. E nos objetos antigos, a autenticidade implica na existência de características originais, primárias, quer de seus materiais, quer de suas características humanas. Assim, coloca Jedrzejevska, é preciso que o profissional dimensione e assuma estar interferindo diretamente na essência do objeto, e fazendo com que características importantes possam vir a perder-se durante os trabalhos de conservação.

Para a A., cabe ao profissional lembrar-se, sempre, que a meta principal da conservação é proteger a substância de cada objeto de sua contínua deterioração, além de melhorá-lo do ponto de vista estético. E que quando a combinação destas operações torna-se inviável e muitas de suas características correm o risco de ser sacrificadas em detrimento de outras, o profissional precisa ter claro quais são os parâmetros éticos, técnicos e históricos que fundamentam suas decisões.

KAHLENBERG, Mary Hunt. Collecting considerations. In: *Textile Conservation Symposium*. Los Angeles: Los Angeles County Museum of Art, 1986. p. 54-57

Este artigo narra a trajetória de um Pua, tecido cerimonial produzido em Borneo, desde o ritual da escolha dos fios de algodão para tecê-lo, até sua doação, décadas depois, ao museu americano.

A A. discute e sugere que conservadores e curadores investiguem em profundidade e conheçam melhor o histórico dos objetos com os quais lidam, antes de abordá-los e submetê-los a determinado tratamento ou modo expositivo. Mesmo concordando que todo objeto musealizado é, necessariamente, re-semantizado, a A. propõe que os profissionais tenham evidenciados os limites da interpretação em seus trabalhos, sejam eles de conservação, sejam de pesquisa.

KAJITANI, Nobuko. Cuidado de los tejidos em el Museo. *Apoyo*, v.4, n.1, 1993. Traduzido do original em inglês. Preservation of Paper and Textiles of Historic and Artistic Value. *Advances in Chemistry. Series 164*, p.161-180.(American Chemical Society: Washington, DC, 1977, Copyright 1977 American Chemical Society).

O texto traz uma série de direções teóricas e técnicas àqueles profissionais de museus que lidam com objetos têxteis, direta ou indiretamente.

A A., responsável pela redefinição dos trabalhos com têxteis nesse museu e indiretamente, nos Estados Unidos, define a preservação como atividade contraposta à conservação. Preservação compreenderia toda a atividade permitida e não permitida que contribua para garantir a vida dos objetos, estejam estes em exposição, armazenados, em manipulação, em estudo ou sob tratamento. Já a conservação, referir-se-ia ao tratamento radical, realizado em um laboratório, com o objetivo de devolver ao objeto uma aparência semelhante à original, e estabilizar sua condição físico-química através do acréscimo de novos materiais.

O texto apresenta recomendações de ordem genérica sobre o manuseio de têxteis, salientando os danos que atividades mal planejadas podem causar-lhes.

KOZLOSKI, Lillian; BAKER, Mary T.; MCMANUS, Ed. Space suits, a legacy of America's space program: their evolution and conservation problems. In: ICOM COMMITTEE FOR CONSERVATION, 10th Triennial Meeting. *Preprints*. Washington, 1993, p. 308-313.

O artigo dos conservadores e cientista do National Air and Space Museum e Conservation Analytical Laboratory (CAL), ambas unidades da Smithsonian Institution, apresenta uma breve descrição técnica dos trajes espaciais e explicita a natureza dos fatores que atuam em seu processo de degradação. Os A. concluem ressaltando a necessidade atual e futura de se desenvolverem projetos de pesquisa na área de indumentária espacial e/ou produzida com materiais modernos e/ou especiais.

KÜHN, Hermann. *Conservation and restoration of works of art and antiquities*. London: Butterworths, 1986. v. 1, 34p. il.

A obra, em dois volumes, integra a *Butterworth-Heinemann Series in Conservation and Museology*. O primeiro volume apresenta um texto denso sobre têxteis e pequenas inserções sobre *corantes e pigmentos e fibras têxteis*. *Têxtil*, para o A., é qualquer produto feito de fios. Assim, encontram-se descritas as formas básicas de teceduras, tapeçarias, bordados e rendas, sendo apresentadas recomendações preventivas, de ordem genérica, no tocante aos cuidados com luz e poluição.

A seguir, são indicados, brevemente, os procedimentos adotados em tratamentos de limpeza aquosa e, descritas, as principais técnicas utilizadas para reparos.

O texto sobre *corantes e pigmentos* apresenta, de forma sucinta, as principais características desses materiais e seus processos de utilização. O texto sobre *fibras têxteis*, discute cada uma das fibras quanto à micro-estrutura e composição química.

LAMBERT, Anne M. *Storage of textiles and costumes: guidelines for decision making*. Vancouver: University of British Columbia-Museum of Anthropology. 1983, 125p.il.

Este trabalho é resultado de um projeto de pesquisa desenvolvido pela Universidade de British Columbia, com o objetivo principal de desenvolver métodos satisfatórios para armazenagem de têxteis que - ao contrário do que normalmente ocorre - facilitem e estimulem o acesso de pesquisadores e interessados às coleções a serem preservadas.

A A. afirma, na introdução ao trabalho, que nenhum sistema de armazenagem de têxteis consegue ser ideal, devido à grande variedade de formas nas quais eles se apresentam. Entretanto, complementa a A., os processos de planejamento e tomada de decisão podem ser bem sucedidos, desde que os principais detalhes do conceito de boa armazenagem sejam considerados em conjunto com as necessidades específicas e recursos de cada instituição. O estudo discute, em detalhe, cada etapa a ser trabalhada em um projeto de planejamento de reserva técnica. As principais opções são discutidas uma a uma, assim como cada um dos sistemas e *design* técnicos mais eficientes. O trabalho apresenta, ainda, métodos de avaliação do projeto a ser desenvolvido e indica extensa bibliografia de apoio.

LANDI, Sheila. *The textile conservator's manual*. 2.ed. London: Butterworth-Heinemann, 1992. 340p. il.

Este livro integra a *Butterworth-Heinemann Series in Conservation and Museology* e foi publicado pela primeira vez em 1985, ano em que a A. assumiu a coordenação do Departamento de Conservação de Têxteis do Victoria & Albert Museum, Londres. Como a coleção emprega um padrão único nos seus volumes, os textos apresentam, necessariamente, conteúdos balanceados entre informação teórica e prática.

Esta segunda edição foi acrescida por vários estudos bastante mais aprofundados, assinados por outros profissionais e cientistas da área. O livro é dividido em duas partes: o manual, propriamente dito e os estudos de caso.

O manual se inicia discutindo a profissão do conservador, sua formação, sua atitude e limites de atuação. Seguem-se estudos detalhados sobre as principais fibras, sobre sua construção, estrutura, tingimento, relação com corantes e pigmentos, para, só então, discutirem-se as etapas do trabalho de abordagem do objeto têxtil.

A A. discute as várias fases do planejamento do exame a ser realizado: o que observar e quais perguntas formular durante a abordagem do têxtil histórico. Sheila Landi propõe nove categorias de análise e apresenta um roteiro para o levantamento dos principais problemas. A seguir, a A. discute a documentação e as principais questões envolvidas: preparação física do objeto e a importância dos testes. Define termos como inflamabilidade, ponto de ignição, toxicidade, polaridade, etc, que introduzem, teoricamente, o estudo da profissional holandesa J.Hofenk de Graaf, sobre detergência e utilização de solventes na conservação de têxteis.

Das teorias sobre detergência passa-se a discutir o tingimento: o comportamento das principais fibras em relação aos tipos de corantes exaustivamente testados e disponíveis, hoje, no mercado.

A seguir a A. aborda as questões envolvidas com a exposição de objetos. Discutem-se não apenas as questões específicas das diferentes tipologias, como, também, as várias possibilidades de abordagem e interpretação, por parte do conservador, na preparação de um objeto que vai ser exposto. Segundo a A., um mesmo objeto será exposto de forma diferente em um museu de história social, em um museu de moda, e em um museu de arte.

Esta primeira parte do livro apresenta, ainda, a descrição e imagens para um laboratório básico, e um apêndice sobre materiais e diferentes teceduras.

A segunda parte do livro apresenta exclusivamente estudos de caso. Em cada um, discute-se a abordagem, o método e a opção escolhida em cada situação. Os tratamentos desenvolvidos são descritos e discutidos do ponto de vista de sua eficácia.

LEENE, Jentina, org. *Textile conservation*. London: Butterworths, The International Institute for Conservation of Historic and Artistic Works (IIC), 1972. 275p. il.

A publicação, de iniciativa do IIC, foi organizada por Jentina Leene no final da década de 1960. Este trabalho pioneiro de sistematização dos conhecimentos da área, apresenta narrativas bastante diferenciadas, já que cada capítulo foi coordenado por um profissional com experiência específica em determinada tipologia de objeto. Assim, cada um dos capítulos é apresentado, abaixo, com a indicação do nome e instituição de seu autor.

O primeiro capítulo, introdutório, e o segundo, *Textiles*, são de responsabilidade da coordenadora. Nele, a A. aponta a expressão *têxtil* como definidora não só de uma tecedura, mas também, daqueles objetos que tenham sido fabricados a partir de uma tecedura. Ele se aplicaria, igualmente, assim, às estruturas construídas a partir de fios, como as malhas, o bordado e mesmo a materiais como o feltro e os não-tecidos, já que, segundo a A., o tratamento mecânico que originou sua produção lhes conferiu coerência estrutural. A A. exclui de sua definição, no entanto, os objetos de cestaria que não se apresentam na forma de indumentária.

Natural Dyestuffs é de autoria de Johanna M. Diehl, do Atelier de Restauração de Tecidos Antigos em Haarlem, Holanda. Traz um pequeno histórico da utilização de pigmentos e corantes naturais em diferentes culturas e aborda, brevemente, os problemas que eles podem apresentar em situação de degradação e/ou durante um processo conservativo de estabilização.

Principles of Fragile Textile Cleaning foi trabalhado por James W. Rice, pesquisador do The Textile Museum, Washington. O cientista preocupa-se em responder às principais questões que, segundo ele, todos os conservadores se colocam ao abordar um têxtil fragilizado, sejam elas de natureza teórica, metodológica ou técnica.

Bleaching, também de autoria da coordenadora, discute a necessidade, às vezes imperativa, de realizar-se o branqueamento em unidades de acervo como rendas e roupas íntimas admitindo, entretanto, a subjetividade desse raciocínio, na medida em que se sabe ser praticamente impossível a determinação do tom ou nuance de branco que um objeto possuiu originalmente. Além disso, lembra a A., não se pode esquecer que agentes azuladores como o índigo e a anilina foram acrescidos aos têxteis durante os processos de branqueamento e que esses elementos não podem ser recuperados.

Textile Pests and Their Control foi desenvolvido por H.J. Hueck, Chefe do Departamento de Biologia, Central Laboratory TNO, Delft. O A. discute a biodeterioração dos têxteis, examinando cada um de seus possíveis agentes e então sugere métodos químicos e físicos para seu controle e monitoramento.

Textiles in the Museum Environment, ensaio apresentado por Garry Thomson, consultor científico da National Gallery, Londres, discute os principais fatores a serem considerados na relação têxteis-ambiente.

Storage and Display, de autoria de Anne Breck, da The Gallery of English Costume, Manchester e de Jentina Leene, discute os tópicos abordados anteriormente, do ponto de vista da armazenagem e da exposição de longa permanência. São discutidas, ainda, algumas propostas para acondicionamento.

The Equipment of a Textile Conservation Workroom é de autoria de Sheila Landi, do Departamento de Conservação de Têxteis do Victoria & Albert Museum, Londres, que apresenta, brevemente, os equipamentos e ferramentas básicas aos trabalhos de conservação.

Restoration and Conservation foi desenvolvido por Johan Lodewijks, Diretor do Central Research Laboratory for Objects of Art and Science, Amsterdã, e de Jentina Leene. São apresentados, de forma sucinta, alguns métodos de intervenção. São ilustradas as principais técnicas reparativas com pontos de costura e apresentadas algumas receitas para utilização de adesivos sintéticos.

Tapestries é de responsabilidade de Johanna M. Diehl e F. Visser, do Workshop for Restoration of Ancient Textiles, Haarlem que apresenta, brevemente, as principais características das tapeçarias e os métodos utilizados em sua conservação e restauração.

Carpets foi escrito por Dora Heinz, do Austrian Museum of Applied Art, Viena. Nele a A. discute os principais problemas de conservação apresentados por essa tipologia de objetos e sugere métodos de limpeza e restauração a partir de sua experiência com a coleção austríaca.

Flags and Banners, trabalhado por Johan Lodewijks, diretor do Central Research Laboratory for Objects of Art and Science, Amsterdã, discute os métodos utilizados na conservação de bandeiras e estandartes. O A. classifica estruturalmente esses objetos, para então discutir os processos de higienização e intervenção em cada uma das categorias estabelecidas.

White Linen Damasks, preparado por C.A. Burgers, do Department of Sculpture and Applied Art, Rijksmuseum, Amsterdã, descreve, brevemente, um processo para limpeza, - por pressão mecânica em meio aquoso, - desta tipologia de têxtil.

Historic Costumes foi trabalhado por Gudrun Ekstrand, do The Kungliga Livrustkammaren (The Royal

Armoury), Estocolmo. Os principais problemas que afetam os trajes históricos são abordados brevemente pelo A., que apresenta, ali, alguns estudos de caso desenvolvidos pela instituição sueca.

Uniforms foi escrito por P.M. Mader, do Department of Conservation of Military Textiles, Swiss National Museum, Zurique, e por J.G. Kerkhoven, conservador do The Netherlands Army Museum, Leiden. Esta tipologia de trajes históricos é discutida em capítulo à parte, devido à especificidade de problemas que costuma apresentar. Uma grande quantidade de acessórios aplicados e a conseqüente diversidade de materiais encontrados, geralmente requerem procedimentos especiais de conservação. Os A. sugerem alguns procedimentos técnicos de limpeza e discutem a importância decisiva de um suporte correto para esses trajes, seja para armazenagem, seja para exposição.

Lace é de autoria da profissional portuguesa, Maria José Taxinha, do Instituto José de Figueiredo, Lisboa, que discorre sobre os principais cuidados necessários à boa conservação de rendas, em geral.

Beadwork foi escrito por Karen Finch, do Victoria & Albert Museum, Londres. A A. discute os problemas mais comuns apresentados pelas contas, sejam elas produzidas com materiais protéicos, vegetais ou sintéticos.

Gloves, também de autoria de Karen Finch, discute a especificidade desses têxteis e descreve alguns procedimentos de conservação adotados em unidades do acervo do Victoria & Albert Museum.

O tema *Ethnographical Textile Collections* foi desenvolvido por A.C. van der Leeden, do Indonesian Department, National Museum of Ethnology, Leiden. O A. discute, em seu ensaio, as influências de ordem cultural que afetam os métodos e técnicas utilizados em conservação. Para ele, as noções ocidentais de cultura que permeiam e são referência à conservação e restauração de têxteis, não podem ser aplicadas, simplesmente, a objetos oriundos de culturas não-ocidentais.

Ethnographical Featherwork, de autoria de Harold J. Gowers, Department of Ethnography, British Museum, Londres, discute a especificidade do trabalho de conservação de objetos com plumária, salientando que alguns cuidados básicos podem, certamente, diminuir a necessidade futura de intervenção. São descritos, também, alguns estudos de caso trabalhados naquele museu.

Some New Techniques for Archaeological Textiles foi preparado por Hanna Jedrezejewska, Research Laboratory, Department of Antiquities, National Museum, Varsóvia. A A. apresenta algumas técnicas de conservação para têxteis arqueológicos que, segundo ela, levam em consideração a especificidade dos objetos. Tais técnicas devem, obrigatoriamente, considerar esses aspectos: reversibilidade máxima; pequena utilização de produtos químicos; não alteração das propriedades físicas do objeto; garantia de acesso ao verso do têxtil e não agressão à autenticidade da peça.

O último tema discutido, *Leather Objects*, foi preparado por John W. Waterer, Museum of Leathercraft, Londres. O A. fornece elementos para que o não-especialista saiba como diferenciar um couro de outro material semelhante. São discutidos, brevemente, sua composição, natureza e os principais processos utilizados em seu beneficiamento. Também são fornecidas algumas orientações básicas à sua conservação.

LEWIS, G.M.; MUIR, N.T.; YATES, N.S. The link between the treatments for paintings and the treatments for painted textiles. In: INTERNATIONAL RESTORERS SEMINAR. Hungary, 1983, p. 169-182.

Os A. discutem possíveis semelhanças entre tratamentos de pinturas de cavalete e têxteis pintados, a partir da análise de aproximadamente 750 bandeiras da coleção do National Maritime Museum, Greenwich.

São discutidos os principais tratamentos utilizados para essa tipologia de têxteis e analisados os limites e alcance do uso de adesivos. Em anexo, os A. apresentam um apêndice onde estão compilados os adesivos e consolidantes mais utilizados na conservação de têxteis e pinturas.

LORD, Allyn. *Condition reports, textiles*. s.l. South Eastern Registrars Association - SERA, 1988. p. 47-53.

Este texto é dirigido àqueles profissionais que trabalham exclusivamente, ou não, com a documentação de objetos têxteis. Nele, encontram-se descritos os principais cuidados a serem tomados em relação aos critérios utilizados para avaliar os danos existentes nos objetos.

A A. apresenta um glossário de termos definidores de estragos e defeitos mais encontrados em têxteis históricos, indicando o termo *têxtil* como definidor de uma grande variedade de objetos, que vão dos tecidos planos e seus produtos, aos não-tecidos (*nonwovens*).

MAILAND, Harold F. Considerations for the care of textiles and costumes. Indianapolis Indianapolis Museum of Art, 1980. 25p. il.

Este trabalho, desenvolvido pelo A. durante quatro anos de estágios em diversos laboratórios de conservação têxtil dos Estados Unidos, é um guia para os não-especialistas.

Controle ambiental, iluminação, fungos e insetos, são alguns dos tópicos desenvolvidos de forma sucinta. Os tópicos sobre armazenagem e preparo de exposições fornecem informações sobre os cuidados básicos a serem tomados por aqueles que mantêm contato direto com acervos e coleções têxteis.

MUSEO NACIONAL DE ANTROPOLOGIA Y ARQUEOLOGIA. *Los textiles precolombinos y su conservación*. Lima: UNESCO/PNUD, [1977]. 37p. il.

O catálogo, de autoria ignorada, reúne quatro estudos. O primeiro discute as origens e o desenvolvimento da arte têxtil; o segundo dedica-se ao estudo dos têxteis na América Pré-Colombiana. O terceiro estuda os têxteis no Peru pré-hispânico e o quarto é dedicado à Conservação de têxteis.

Discutindo brevemente os principais problemas de preservação enfrentados por objetos têxteis, o artigo narra o processo de criação do Centro de conservação têxtil no Museu Nacional de Antropologia e Arqueologia do Peru. Com o auxílio do PNUD/UNESCO foi realizado, em 1977, o primeiro curso de Conservação de Têxteis daquele país, com a duração de seis meses. As matérias do curso foram agrupadas em : Arqueológicas, Museográficas e Especialidades Têxteis.

Finalizando, o catálogo apresenta ,em três páginas, informações sobre os procedimentos básicos da conservação de têxteis, aponta alguns materiais a serem evitados em armazenagem e exposição, indicando, ainda, cuidados a serem tomados durante tratamentos por meio aquoso.

MYERS, George Hewitt et al. *Rugs: preservation, display and storage. Principles of practical cleaning for old and fragile textiles. Museum News technical Supplement. s.d. (Washington, The Textile Museum)*.

O texto, impresso pela primeira vez em 1952 como parte de uma série de vinte quatro *Workshop Notes*, apresenta os métodos de conservação de tapetes usados por aquele museu americano. São examinadas questões relativas ao acesso aos objetos, recomendam-se alguns processos de fumigação e são sugeridos cuidados para seu transporte.

A segunda parte da publicação apresenta, brevemente, os procedimentos de limpeza mecânica de têxteis fragilizados e sugere alguns testes para determinação das condições desses objetos frente a uma eventual lavagem por meio aquoso e/ou solvente.

NEWMAN, Jerri; LEVEQUE, Margaret; SMITH, Leslie. An interspecialty approach to the conservation of multi-media objects: the conservation of a collection of fans. In: THE AMERICAN INSTITUTE FOR CONSERVATION OF HISTORIC AND ARTISTIC WORKS - *Preprints*. Vancouver, British Columbia, 1987, p. 85-98.

Os A., respectivamente, conservador de papel, conservadora de objetos e conservadora de têxteis, descrevem o trabalho multidisciplinar desenvolvido na conservação de 150 leques da coleção do Museum of Fine Arts de Boston.

O artigo resume as principais etapas desenvolvidas, as posturas ético-metodológicas adotadas em diferentes situações, avaliando vantagens e dificuldades do trabalho em suportes multimídia.

NORTON, Ruth E. *Storage and display of textiles (for museums in South-East Asia)*. Paris: UNESCO, s.d. 61p. il. (Studies and Documents on the Cultural Heritage, 8).

Este manual é dirigido a curadores e conservadores sem treinamento na área de conservação de têxteis. Seu objetivo, segundo a A., é evitar que a pouca informação dos profissionais induza em erro e ocasione danos irreversíveis aos objetos.

As possibilidades básicas de armazenagem e exposição são apresentadas e ilustradas em detalhe, com linguagem simples e direta. O trabalho não apresenta discussões teóricas sobre os procedimentos técnicos; apenas indica soluções corretas, de baixo-custo, que dispensam ou ignoram o uso de equipamentos mais sofisticados.

ORLOFSKY, Patsy; TRUPIN, Deborah Lee. The role of connoisseurship in determining the textile conservator's treatment options. *Journal of the American Institute for Conservation* v.32, n.2, p. 109-118, 1993.

Os A. sugerem, neste artigo, três ordens de fatores a serem consideradas antes que o conservador determine a natureza de sua intervenção sobre um objeto. O primeiro fator, de natureza classificatória, seria o de definir funcionalmente o tipo de têxtil a ser abordado: se indumentária, se documento, etc. O segundo fator determinante seria a formação do conservador (*background*) responsável pelo projeto e, o terceiro, a combinação dos dois primeiros na execução do trabalho de conservação.

Para os A., um mesmo profissional terá sua atitude constantemente questionada, aprimorada e, com certeza, seu trabalho em determinada coleção de objetos refletirá todas essas mudanças de atitude.

PAPER AND TEXTILES: THE COMMON GROUND, Glasgow, 1991. *Preprints*. Glasgow, The Scottish Society for Conservation & Restoration (SSCR), 1991. 136p. il.

A publicação reúne trabalhos apresentados no encontro de mesmo nome realizado pela SSCR na Burrell Collection, Glasgow, em setembro de 1991. Durante o encontro foram apresentados trabalhos de pesquisa sobre questões técnicas e práticas relacionadas à conservação de materiais celulósicos. São discutidas as diferenças e similitudes químicas e o uso de equipamentos e materiais.

Destacam-se, aqui, dois trabalhos: *Cellulose in Paper and Textiles*, de Anthony Smith, aponta o que para ele seriam as quatro ordens de diferenças fundamentais entre os dois produtos: a) quanto à estrutura; b) quanto ao estado físico das fibras; c) quanto à essência química das fibras; d) quanto ao grau de degradação da celulose. A pesquisa demonstra, ainda, como as diferentes fibras reagem quando imersas em água e como as fibras de papel, durante seu processo de manufatura, sofrem mais ataques físicos e químicos do que as têxteis.

Wet cleaning of paper and textiles: similarities and differences, de Vincent Daniels e Yvonne Shashoua, discute os métodos de conservação dos dois materiais, modos de abordagem e tratamentos mais utilizados. Os A., dentre outras, discutem a hipótese de que os tratamentos de conservação tenham sido influenciados pelas atividades comerciais e abordagens domésticas dos materiais envolvidos.

A conservação de têxteis seria, então, herdeira do trabalho de manutenção doméstica dos têxteis, tendo desenvolvido métodos de trabalho que envolvem e privilegiam a limpeza em meio aquoso: o detergente, a agulha e a linha como instrumentos. Já a conservação de papel teria, assim, surgido dentre as atividades de encadernação, impressão e fabricação de papel. Daí, então, sua preferência pelo uso de adesivos e clareamentos.

Os demais trabalhos apresentam estudos de caso de objetos compostos, como mostruários de tecelagens e obras de arte.

PASCOE, M.W. Science and ethics in textile conservation In: **CONSERVAZIONE E RESTAURO DEI TESSILI: CONVEGNO INTERNAZIONALE**. Como, 1980, p. 104-106. (Centro Italiano per lo Studio della Storia del Tessuto - Sezione Lombardia).

O profissional do British Museum procura, neste texto, apontar o que, segundo ele, deva ser a questão principal com a qual se deparam todos os conservadores de têxteis: o que deve ser conservado em um objeto têxtil, e por quê deve ser preservado?

O A. aponta sua dificuldade em responder estas questões quando se abordam objetos tão complexos quanto os têxteis: fios, estruturas, manchas, pigmentos que se alteram com o tempo e provocam reações químicas em determinadas partes ou áreas, remendos, etc. Ao elencar uma série de tratamentos e opções de trabalho executados no British Museum, Londres, o A. enfatiza a necessidade do conservador trabalhar em conjunto com químicos têxteis e dispor de um laboratório bem equipado.

PAULA, Teresa Cristina Toledo de. *Iniciação à conservação e restauração de têxteis históricos*. São Paulo, Museu Paulista/USP, abr. 1994, 22p. il. (Apostila desenvolvida para o curso de difusão cultural, homônimo).

A apostila apresenta, em sua primeira parte, quatro séries de recomendações técnicas para profissionais que trabalham diretamente com objetos históricos têxteis: para manuseio seguro; para guarda em reserva; para exposição; para limpeza mecânica.

A segunda parte traz, traduzido pela A., o texto *Questões éticas na conservação de têxteis*, de Hanna Jedrzejewska (vide nesta bibliografia).

PAULA, Teresa Cristina Toledo de. *A conservação do patrimônio têxtil*. Revista da Biblioteca Mario de Andrade. São Paulo, v.52, jan./dez.1994, p.167-175.

O artigo discute o caráter de novidade atribuído à Conservação de Têxteis no Brasil e apresenta algumas questões teóricas específicas sobre ética na conservação de têxteis. São mencionados alguns dos problemas mais frequentes enfrentados pelos profissionais da área, a partir da experiência de trabalho da A. no Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

A A., nesse contexto, utiliza-se da expressão *patrimônio têxtil* para definir todos os tecidos - planos ou não - produzidos em determinado momento histórico e toda a enorme diversidade de objetos produzidos a partir desses tecidos.

O artigo apresenta, ainda, três roteiros com instruções de procedimentos seguros, destinados aos profissionais não-especialistas que trabalham diretamente com objetos têxteis: recomendações para o manuseio seguro de objetos têxteis; recomendações para a guarda de têxteis em reserva e recomendações para a exposição de têxteis.

PLENDERLEITH, H.J. *The conservation of antiquities and works of art: treatment, repair and restoration.* London: Oxford University Press, 1956. 373p. il.

Este trabalho, pioneiro da área de conservação como um todo, foi escrito para orientar colecionadores, curadores e arqueólogos, conforme afirma o A.

No capítulo dedicado aos têxteis, o então Cientista-Chefe do Laboratório de Conservação do British Museum, apresenta, em detalhe, os procedimentos para a realização de lavagens aquosas e a seco, indica os principais solventes utilizados na “remoção” de manchas e introduz a discussão sobre a importância do que hoje entendemos por conservação preventiva.

RAPHAEL, Toby J. *The care of leather and skin products: a curatorial guide.* *Leather conservation news: the newsletter journal of treatment and materials research in the specialty of leather conservation*, v.9, p. 1-15, [1994].

O guia apresenta as principais características físico-químicas dos couros e peles, os principais agentes atuantes em sua deterioração, sugerindo medidas preventivas e curativas desses materiais.

RICE, James W. *Conservação de têxteis.* Rio de Janeiro, CETIQT/SENAI, 1987. 325p. (Série de artigos ao autor, traduzidos para o português e reunidos em apostila para o Curso Introdução à conservação e restauração de têxteis antigos e/ou históricos).

Os 13 artigos do cientista americano, produzidos na década de 1960, abordam as estruturas físicas e químicas das fibras têxteis, os problemas da relação conservação/ambiente e as vantagens e desvantagens encontradas no processo de lavagem por meio aquoso.

ROCKLIFF, Doreen; BROOKS, Mary M.; CLIPSON, Jackie A. *Teaching and learning preventive conservation: the TCC postgraduate textile conservation diploma* In: SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONSERVADORES E RESTAURADORES DE BENS CULTURAIS - ABRACOR, 7, Petrópolis, 1994. *Anais.* Rio de Janeiro, ABRACOR, 1994. p.201-205.

O texto discute os métodos de ensino utilizados pelo The Textile Conservation Centre (TCC), Surrey, Inglaterra, em seu curso de pós-graduação em Conservação de Têxteis. As várias atividades técnico-científicas desenvolvidas pelo Centro são apresentadas tópico a tópico.

SAAVEDRA MÉNDEZ, Jorge. *Conservación y restauración de antigüedades y objetos de arte.* Buenos Aires: Librería Hachette, 1945. 365p.

O texto, dirigido a colecionadores, apresenta dois capítulos de recomendações para o cuidado dos têxteis. Um, *Las Sedas y los Tejidos*, traz alguns procedimentos de lavagem a seco e receitas para remoção de manchas. Outro, *Tapices y Alfombras*, indica já, em 1945, alguns sistemas de armazenagem em cilindro, discutindo suas principais vantagens. Ambos discutem os efeitos da luz, da umidade e dos insetos na degradação desses objetos.

SENAI/CETIQT. *Diretório de artigos técnicos traduzidos: setor têxtil e de confecção.* Rio de Janeiro: Senai/Cetiqt, 1990. 53p.

O diretório reúne referências de 800 artigos traduzidos pelo Serviço de Tradução do Núcleo Setorial de Informação Têxtil e de Confecção.

Os artigos encontram-se agrupados nos seguintes setores de especialização: ciência de polímeros; fibras; fios; tecidos; química têxtil; confecção; análises; testes e controle de qualidade; engenharia; administração; organização e métodos; treinamento e educação; pesquisas; assuntos diversos.

SHELLEY, Marjorie. *The care and handling of art objects: practices in the Metropolitan Museum of Art.* New York: Bradford, 1987.

O manual da instituição americana, apresenta dois capítulos dedicados à conservação dos têxteis: *Textiles e Costumes*.

Ambos apresentam recomendações conservativas no tocante ao ambiente, iluminação, armazenagem, manuseio, uso de biocidas e transporte desses objetos.

SILVEIRA, Luciana da. *The conservation of two pre-Hispanic Andean tunics: two contrasting approaches*. London, 1995. Diploma Report - The Textile Conservation Centre/Courtauld Institute of Arts - University of London. il.

O trabalho da profissional brasileira avalia a conservação de duas túnicas pré-colombianas pertencentes ao Brighton Museum, Inglaterra, em suas diversas fases.

As túnicas receberam abordagens distintas: a menor, recebeu um tratamento mais extenso, incluindo lavagem aquosa com o uso de aditivos, seguida de costuras de reforço, consolidação e montagem, preparando-a para exposição vertical. A túnica maior, mais frágil, foi submetida a um tratamento de umidificação, menos intervencionista, com suporte para guarda e exposição em plano inclinado.

Segundo afirma a A., o contraste entre as formas de tratamento dos dois objetos, propiciou a análise da dimensão prática de questões éticas ligadas à preservação de evidências históricas presentes em objetos arqueológicos.

SIMPSON, Loern Palmer. *Abrasiveness of certain backing fabrics for supporting historic textiles*. *Journal of the American Institute for Conservation*, n.30, p. 179-185, 1991.

A A. apresenta o resultado de suas pesquisas sobre o efeito abrasivo de alguns tecidos de algodão utilizados para suporte de têxteis históricos. A metodologia da pesquisa é descrita em detalhe e são apontadas as principais conclusões sugeridas pelos testes realizados.

STOLOW, Nathan. *Conservation and exhibition: packing, transport, and environmental considerations*. London: Butterworth-Heinemann, 1987. 266p. il.

Este livro, que integra a *Butterworth-Heinemann Series in Conservation and Museology*, destina-se a orientar profissionais de museus envolvidos com atividades de exposição, sobre as especificidades da conservação das várias tipologias de objetos.

Em todos os itens abordados - embalagem, transporte, fatores ambientais, etc. - os têxteis encontram-se mencionados, sendo fornecidas algumas recomendações específicas e imagens de soluções adotadas nas diferentes atividades.

STORCH, Paul. *Military leather objects in the South Carolina State Museum collections: manufacture, condition and treatment*. Columbia, South Carolina State Museum, s.d. 7p.

O artigo apresenta os principais problemas de conservação encontrados em objetos feitos total ou parcialmente em couro, em situação permanente de armazenagem.

São discutidas algumas medidas profiláticas, do ponto de vista da administração da coleção, não sendo apresentado, entretanto, nenhum estudo de caso.

SYMPOSIUM RIJKSMUSEUM: CONSERVATION OF FLAGS. Amsterdam, nov. 1977 *Recommendations adopted at the working session*. Amsterdam, Rijksmuseum, 1977. 6p.

O texto apresenta as recomendações de ordem geral e técnica para a abordagem de bandeiras, deliberadas pelos participantes daquele Simpósio. São indicados padrões para descrição dos diversos tipos de bandeiras e estandartes e sugeridas algumas recomendações gerais para a conservação dessa tipologia.

TATE, J.O; TENNENT, N.H.; TOWNSEND, J.H., eds. *Resins in conservation: the proceedings of the symposium*. Edinburgh, Scottish Society for Conservation and Restoration (SSCR), 1988. 122p. il.

A publicação reúne trabalhos apresentados no seminário de mesmo nome, realizado na Universidade de Edimburgo, em maio de 1982. Destaque-se, aqui, a pesquisa de Dilys Blum, Conservadora do Museu de Londres, *An evaluation of some uses of synthetic resins in textile conservation*, 8p.il.

A A. analisa o uso que a Conservação de Têxteis tem feito das resinas sintéticas nos últimos trinta anos. Apesar das controvérsias que o uso de adesivos tem gerado, afirma a A., poucos estudos de avaliação foram realizados. Seu trabalho discute e reavalia uma série de tratamentos realizados no Museu de Londres, no passado, e o comportamento desenvolvido pelos objetos através do tempo.

Segundo a A., é imprescindível o acompanhamento e a reavaliação das resinas aplicadas a médio e longo prazos. Problemas como maior atração de partículas, craquelamento devido a menor flexibilidade das fibras na relação Umidade Relativa/Temperatura, surgimento de manchas e alterações cromáticas, foram alguns dos problemas detectados.

THE TEXTILE INSTITUTE. *Identification of textile materials.* 7.ed. Manchester, The Textile Institute, 1985. 262p. il.

O trabalho, publicado pela primeira vez em 1951, oferece informação teórica e visual para a identificação de materiais têxteis. Suas características estruturais encontram-se descritas em detalhe, acompanhadas de uma grande série de fotomicrografias, organizadas por tipologia.

São apresentados, ainda, os principais esquemas de análise e métodos de identificação de materiais têxteis disponíveis, hoje.

THOMPSON, John M.A. *Manual of curatorship: a guide to museum practice.* Oxford: Butterworth-Heinemann, 1992.

O manual, editado pela primeira vez em 1984, destina-se a todo profissional envolvido com a direção e administração de museus. Sua terceira parte, *Conservation*, discute as características gerais das várias tipologias de objeto.

O capítulo *Conservation and storage: textiles*, inicia definindo *têxtil*, como uma estrutura tecida e produzida através do entrelaçamento de dois grupos de fios, afirmando, todavia, que, no contexto do museu, o termo é ampliado e utilizado para designar três categorias de objetos que contenham matéria têxtil: dos planos, dos tridimensionais e dos compostos.

Ricamente ilustrado, apresenta vários exemplos de objetos antes e após os trabalhos de conservação, centrando sua discussão, entretanto, nas várias opções de suporte e estruturas para armazenagem permanente. Ao final, o texto traz bibliografia específica, organizada por assunto: análise técnica, introdução à conservação, ambiente do museu, manuseio (transporte, armazenagem e exposição), laboratório, segurança, ética e periódicos afins.

TRAUTMAN Pat. *Stabilization and documentation of Connecticut's State battle flags: one approach to the presentation of an entire collection.* In: FLAG SYMPOSIUM, Harrisburg, Pennsylvania Capitol preservation committee, Oct. 1987.

O artigo apresenta o trabalho de conservação desenvolvido com uma coleção de mais de 160 bandeiras de batalha, de propriedade do estado de Connecticut, Estados Unidos.

Cada um dos parâmetros de abordagem adotados é indicado e analisado do ponto de vista ético-metodológico. Também encontram-se descritos todos os procedimentos de estabilização físico-química dessa coleção de objetos.

TROTMAN, E.R. *Dyeing and chemical technology of textile fibres.* 6.ed. London: Edward Arnold ed., 1990.

O trabalho é dividido em dois grandes núcleos. O primeiro descreve a química e as propriedades das fibras têxteis nos processos que antecedem o tingimento. O segundo descreve os corantes e seus métodos de aplicação. Há, ainda, dois capítulos dedicados a testes e a teoria das cores.

VIBANCOS, Ana Claudia Lopes. *Casacas e sobrecasacas.* Estudo e projeto de acondicionamento da coleção do Museu Paulista da USP. Relatório final de estágio supervisionado, Museu Paulista da USP, 1994. 59p. il. dat.

O trabalho estuda a coleção de casacas e sobrecasacas do Museu Paulista/USP, apresentando, em detalhes, os principais problemas de conservação detectados e os dois projetos desenvolvidos para seu acondicionamento: um, em termos ideais; outro, em termos possíveis.

São apresentados dois estudos de caso, explicando a opção por materiais e soluções adotadas.

VIBANCOS, Ana Claudia Lopes. *Leques.* Estudo e projeto de acondicionamento da coleção do Museu Paulista da USP. Relatório final de estágio supervisionado, Museu Paulista da USP, 1995. 2 v. 175p. il. dat.

A A. apresenta um detalhado estudo da coleção de leques do Museu Paulista/USP. O primeiro volume apresenta um histórico dos leques, esclarece suas principais características, diferentes tipologias e nomenclaturas. O segundo apresenta cada uma das unidades da coleção, seu estado de conservação e sugere um projeto de acondicionamento.

WILLIAMS, Marc A., ed. *Upholstery conservation: preprints.* s.l. Colonial Williamsburg American Conservation Consortium, 1990. (Symposium)

A publicação apresenta trinta e um trabalhos apresentados no Simpósio, subdivididos em seis grupos: *Upholstery*

Conservation Overview; Analysis and Documentation; Upholstery Materials; Upholstery Styles and Techniques; General Conservation Treatment; Treatment Case Histories.

Agradecimentos

Allison Rae (British Museum), Claudius Schettinni (Philobiblion), Dinah Eastop (The Textile Conservation Centre), Isabel Alvarado (Museu Historico Nacional - Chile), Janey Cronyn, Luciana da Silveira, Luiz Angelo Mazzaro (in memoriam), Marco Ferretti (ENEA-INN-ART), Mariana Vanzolini (USP), Maria Helena P. Martins (USP), Regina Tirello (USP), Renato Janine Ribeiro (USP), Ulpiano T. Bezerra de Meneses (USP), The Textile Conservation Centre.